



Saulo Cruz/SAE

[Em reunião com presidenta e ministros, Marcelo Neri apresenta indicadores de bem-estar social](#)

O Brasil está ficando mais próspero, menos desigual, e sua renda proveniente do trabalho tende a crescer, afirmou o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, durante coletiva de imprensa no Palácio do Planalto nesta segunda-feira, 6 de maio, após reunião em que apresentou à presidenta Dilma Rousseff e a outros 21 ministros números e dados que comprovam essa situação.

Na apresentação feita à presidenta e aos ministros e na coletiva aos jornalistas, Marcelo Neri fez uma avaliação do bem-estar da população brasileira e das condições de vida das pessoas, a partir de quatro dimensões: prosperidade, igualdade, sustentabilidade e felicidade. Por esses aspectos, explicou o ministro, é possível olhar o quanto a renda média do brasileiro está crescendo independentemente do PIB (Produto Interno Bruto); como está a distribuição e o fluxo de renda entre a população, além do estoque de ativos; analisar a possibilidade de manter os padrões de vida conquistados; e como está a percepção das pessoas sobre o país, os serviços públicos e sua qualidade de vida.

Os dados apresentados demonstram como é bem maior o crescimento da renda dos grupos tradicionalmente excluídos da população, evidenciando a opção do país por uma política de desenvolvimento inclusivo. Entre 2003 e 2012, o crescimento do PIB per capita, descontada a inflação, foi de 27%. No mesmo período, também descontando a inflação e o crescimento populacional, a renda média da população teve um crescimento real de 51%. Ao aprofundar a

pesquisa, os números mostram que a renda mediana (aquela do brasileiro ou brasileira que está bem no meio da pirâmide social) cresceu 78% nos mesmos termos. No mesmo período, a renda real dos 10% mais pobres cresceu 106%.

Segundo o ministro, de maneira geral, o quadro mostra que os brasileiros estão tendo um desempenho melhor, sob a ótica dessas quatro dimensões, do que os dados macroeconômicos sugerem. Neri disse ainda que a renda mediana do brasileiro teve um crescimento de 6,9% nos últimos 12 meses, o que leva a duas constatações. “A primeira é o fato de que há um crescimento no mercado de trabalho, apesar de a economia estar crescendo menos. A segunda é a constatação de que os grupos historicamente menos favorecidos (negros, mulheres, nordestinos e moradores da periferia) estão tendo um crescimento maior”, apontou.

“Ou seja, os brasileiros em suas casas estão tendo um desempenho bem acima do que as contas nacionais e a maior parte dos economistas analisam. Apesar de a economia ter desacelerado em relação ao período pós-crise internacional, depois de 2010, quando olhamos para o crescimento da renda média das pessoas e para a redução das desigualdades medida pelos índices de desigualdade ou pelo crescimento da renda dos grupos excluídos, não existe qualquer mudança na série de dados, e sim uma continuidade muito forte”, completou.

[Assista ao vídeo da entrevista do ministro sobre os dados](#)

notícia 11:25 06/05/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/em-reuniao-com-presidenta-e-ministros-marcelo-neri-apresenta-indicadores-de-bem-estar-social-e-reducao-das-desigualdades/>